

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES			CÓDIGO DA FICHA			
			BA	01	02	00 F50 01
			UF	sítio-.	Loc	ANO FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Porto Seguro
MUNICÍPIO / UF	Porto Seguro / BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Passarela do Álcool
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

AA53_07.jpg / AA53_09.jpg / POSTAL_12.jpg

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A passarela do Álcool é o nome dado a um trecho do “calçadão” de pedras portuguesas e paralelepípedos, construído na Avenida Portugal, na área sudeste de Porto Seguro. Este trecho possui aproximadamente 300 a 400 metros, sendo que só existem casas construídas de frente para a orla (foram contadas por volta de 75 casas). Defronte às edificações, formando um corredor com largura média de 10 metros, são montadas todos os dias, aproximadamente 150 barracas que comercializam objetos, alimentos e bebidas para o mercado turístico da cidade. O extremo norte da Passarela é demarcado, segundo relatos, pelo Restaurante de Tia Nenzinha, e o extremo sul pelo início do beco que conduz à Praça da Bandeira.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O marco edificado mais significativo da Passarela do Álcool é o conjunto de casas coloniais que preenchem uma das laterais de toda a sua extensão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

BA

01

02

00

F50

01

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Ao anoitecer, a passarela do Álcool é totalmente preenchida por barracas de ferro tubular e mesas e cadeiras dos bares e restaurantes que ali estão sediados. Caminhando da Igreja de Nossa Senhora do Brasil em direção à Praça das Bandeiras o visitante observa à sua esquerda uma fileira de barracas com produtos variados (bebidas, artesanato, bijuterias, etc.) e à direita as casas onde funcionam lojas de roupas, bares, restaurantes, etc. No caso dos restaurantes, as mesas são colocadas no calçadão e as lojas de roupas expõem na fachada os seus produtos. Além do som característico de ambientes com muitas pessoas, nota-se a presença de muitos aparelhos de som em barracas, bares e restaurantes que tocam músicas variadas, principalmente as de lambada e *axé music*.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

No início dos anos 70 a atual Avenida Portugal – nome oficial da Passarela do Álcool – ainda se chamava Avenida Getúlio Vargas. Nessa época, como no resto de Porto Seguro, não havia calçamento e nem rede de luz elétrica. Somente no final da década de 70 iniciou-se a instalação da rede de água e luz no local e mais tarde, final da década de 80, na gestão do Prefeito Ubaldino – pai de Ubaldino Júnior, prefeito em 1999 – foram realizadas as obras de calçamento. Até esse período, a Passarela era uma área residencial com poucos estabelecimentos comerciais. Por volta de 1984, com a intensificação do turismo na região começaram a surgir as primeiras barracas de capeta (bebida preparada, originalmente, com pinga, guaraná em pó, limão e mel) nas calçadas da rua. A multiplicação das barracas foi acelerada na década de 90, quando várias das antigas residências transformaram-se em pontos comerciais predominantemente de propriedade de paulistas, cariocas e mineiros. Nesse mesmo período, também foi construído o calçadão que hoje preenche toda a área de pedestres da Passarela e que substituiu a antiga pavimentação.

No que se refere às barracas instaladas todas as noites, em 1997 a nova direção da Associação dos Barraqueiros (criada por volta de 1994) retirou as barracas que ficavam encostadas na frente das casas – o que gerava muitos conflitos entre barraqueiros e comerciantes – fornecendo, em parceria com a COELBA, iluminação aos associados, padronizando todas as barracas e organizando a feira em duas áreas distintas na Passarela – um primeiro trecho onde são vendidas bebidas diversas e um outro trecho dedicado às barracas de artesanato.

Além da feira e do comércio, a Passarela do Álcool é o lugar que concentra o maior número de foliões durante o carnaval de Porto Seguro. É também o local privilegiado para a divulgação – através da distribuição de folhetos, convites e outros brindes – das cabanas de praia e das casas noturnas da cidade. Outros eventos que envolvem atividades na Passarela são: Festa de São João, Micareta (Outubro), Ano Novo, e a Procissão de Nosso Senhor dos Passos (Semana Santa).

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo relatos, o nome de “Passarela do Álcool” provém das barracas de bebidas alcoólicas que se instalaram na Avenida Portugal, em meados da década de 80. Outra versão menciona que mesmo antes do turismo se desenvolver o local já era conhecido por concentrar bares frequentados pelos moradores de Porto Seguro. Atualmente, a Passarela do Álcool é um dos maiores centros comerciais da cidade e divide, com as Cabanas de Praia, a atenção dos turistas que frequentam a noite de Porto Seguro.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1970, início da década.	Local oficialmente conhecido como Avenida Getúlio Vargas e predominantemente residencial.
1970, final da década	Local recebe a instalação de rede de água e luz.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	01	02	00	F50	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

1984, por volta de	Primeiras barracas de “capeta” são instaladas na avenida.
1980, final da década	Pavimentação da avenida passando a ser, segundo relatos, conhecida oficialmente como Avenida Portugal.
1990, década	Intensificação do movimento de turistas e ampliação da feira da Passarela do Álcool. Nesse período, o local é transformado em calçadão.

6. Usos ATUAIS

6.1. Usos COTIDIANOS

Todos os dias as casas comerciais (bares, restaurantes, agências de turismo, loja de roupas, etc.) funcionam em horário comercial e à noite. As barracas da feira, são instaladas no final da tarde, permanecendo assim até aproximadamente 3 horas da madrugada. Os vendedores ambulantes de côco (aproximadamente 5) permanecem no local aproveitando tanto o movimento diurno quanto noturno. O local é predominantemente freqüentado por turistas que visitam Porto Seguro.

6.2. Usos CERIMONIAIS

Não há nenhum uso cerimonial relacionado à Passarela do Álcool. No entanto ela faz parte dos trajetos da Procissão de Nosso Senhor dos Passos e também realiza parte das comemorações das festas juninas e do carnaval.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Carnaval	BA-01-02-00-F11-A3-nº02
Festa de São João	BA-01-02-00- F11-A3-nº10
Semana Santa	BA-01-02-00-F20-01

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Mapa de Porto Seguro – Passarela do Álcool

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Recortes de jornal sobre a Passarela do Álcool de propriedade de Mariano Alexandre da Silva (ver BA-01-02-00-F11-A4-nº38).

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Gravação em vídeo, de propriedade de Mariano Alexandre da Silva (ver BA-01-02-00-F11-A4-nº38), com imagens do dia da entrega das barracas padronizadas pela Associação dos Barraqueiros.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	01	02	00	F50	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Acervo Fotográfico Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F10-A2-nº01).

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomendável.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Dos bens inventariados, a Procissão de Nosso Senhor dos Passos foi identificado como uma celebração em desuso (ver BA-01-02-00-F20-001). Caberia identificar o Carnaval de Porto Seguro (ver BA-01-02-00-F11-A4-nº02), dado a sua amplitude local e nacional.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não foi possível definir oficialmente os limites da Passarela do Álcool. Além da versão que consta nesta ficha, há relatos que incluem na Passarela a Praça da Bandeira, e o trecho que avança até a Igreja de Nossa Senhora do Brasil.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionários da primeira etapa: P 13 / P 14 / P 15 / P 16		
PESQUISADOR(ES)	Fernanda Lara Resende, Pedro Okabayashi e Simone Frangella.		
SUPERVISOR	Álvaro de Oliveira D'Antona e Marcelo Nahuz.		
REDATOR	Pedro Okabayashi	DATA	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andrade e Arantes – Consultoria e Projetos Culturais	Março de 2000	